

CADEIA PRODUTIVA DA SEDA BRASILEIRA

Felipe de Souza Simionato¹, João Eduardo Amaral², Murilo Perondi Cominetti³, Nathan Gustavo Santos da Silva⁴, Tania Maria Smaniotto Silveira⁵.

RESUMO

O objetivo deste trabalho é demonstrar o processo de funcionamento da cadeia produtiva da seda no Brasil. Para isto a metodologia utilizada como referência do trabalho foi o levantamento bibliográfico. A cadeia produtiva da seda e a sua industrialização são importantes para o desenvolvimento da economia brasileira, tanto na exportação quanto na venda de insumos e industrialização. O cultivo deste material passa pelos processos: o cultivo da amoreira (*Morus sp.*), produção, preparo dos ovos, criação das lagartas (*Bombyx mori*), industrialização dos fios, tecelagem e seu comércio.

PALAVRAS-CHAVE: Produção; Mercado; Exportação.

1. DESENVOLVIMENTO

A produção da Seda iniciou por volta de 2.698 a.C. na China a partir do Bicho da Seda, no qual é formada a Seda no aparelho bucal de uma lagarta (*Bombyx mori* L.), com uma secreção produzida pela glândula sericígena. O Bicho da Seda necessita de grande demanda de alimentação das folhas de amoreira (*Morus sp.*), onde a mesma se alimenta para seu desenvolvimento e posteriormente destinado para produção da Seda (ANDRADE, 2014).

A atividade da Sericicultura foi introduzida no Brasil a partir do século XIX, no estado do Rio de Janeiro, onde foi instalada a primeira indústria de Seda nacional “Imperial Companhia Seropédica Fluminense”. Posteriormente no ano de 1912, quando foi instalado a primeira estação experimental de Sericicultura no município de Barbacena, no estado de Minas Gerais. Em 1921, a atividade recebeu estímulo e foi criada a S/A Indústria de Seda Nacional, na cidade de Campinas, no estado de São Paulo. Ainda em São Paulo, na cidade de Bastos, foi fundada pelos imigrantes Japoneses a Fiação de Seda BRATAC S.A, que hoje é a maior indústria de fiação de Seda que atua no Brasil (TEIXEIRA, 2016).

O Brasil é o 6º maior produtor de Seda, com uma produção de cerca de 3.000 toneladas de tecido por ano, segundo os dados da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), ficando abaixo da China, que é o maior produtor desta matéria-prima, e outros países como a Índia, por exemplo. Entretanto, tendo algumas vantagens sobre a Seda chinesa, como o comprimento do fio e a tonalidade mais branca (AGRO SABER, 2020). No Brasil, grande parte da produção vem do Paraná onde é produzida uma das melhores Sedas do mundo com aproximadamente 1.800 produtores de casúlo espalhados em 176 municípios ocupando uma área aproximada de 4.700 hectares de plantação de amoreira, alimento dos animais produtores da Seda. Por ano, no estado do Paraná são produzidas aproximadamente 2,2 mil toneladas, o que representa 83% da produção total do país, onde 96% deste material vai para exportação, principalmente para o continente Europeu (SECRETARIA DA AGRICULTA E DO ABASTECIMENTO, 2021).

O cultivo deste material engloba uma cadeia produtiva que passa pelos seguintes processos: o cultivo da amoreira (*Morus sp.*), a produção e o preparo dos ovos, a criação das lagartas do Bicho-da-Seda (*Bombyx mori*) (Lepidoptera) e (Bombycidae), a industrialização dos fios de seda, tecelagem e seu comércio. A Figura 1 demonstra o bicho da Seda se alimentando com a amoreira, conforme Teixeira (2022). Na Figura 2 ilustra de forma resumida a cadeia produtiva da Seda, conforme Murari (2020):

Figura 1- Bicho da Seda.



FONTE: Silvana Teixeira, cursos CTP.

¹Instituição: Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz:

E-mail: felipesimionato224@gmail.com;

²Instituição: Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz:

E-mail: joaoeduardoamaral0301@gmail.com;

³Instituição: Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz:

E-mail: murilocominetti@gmail.com;

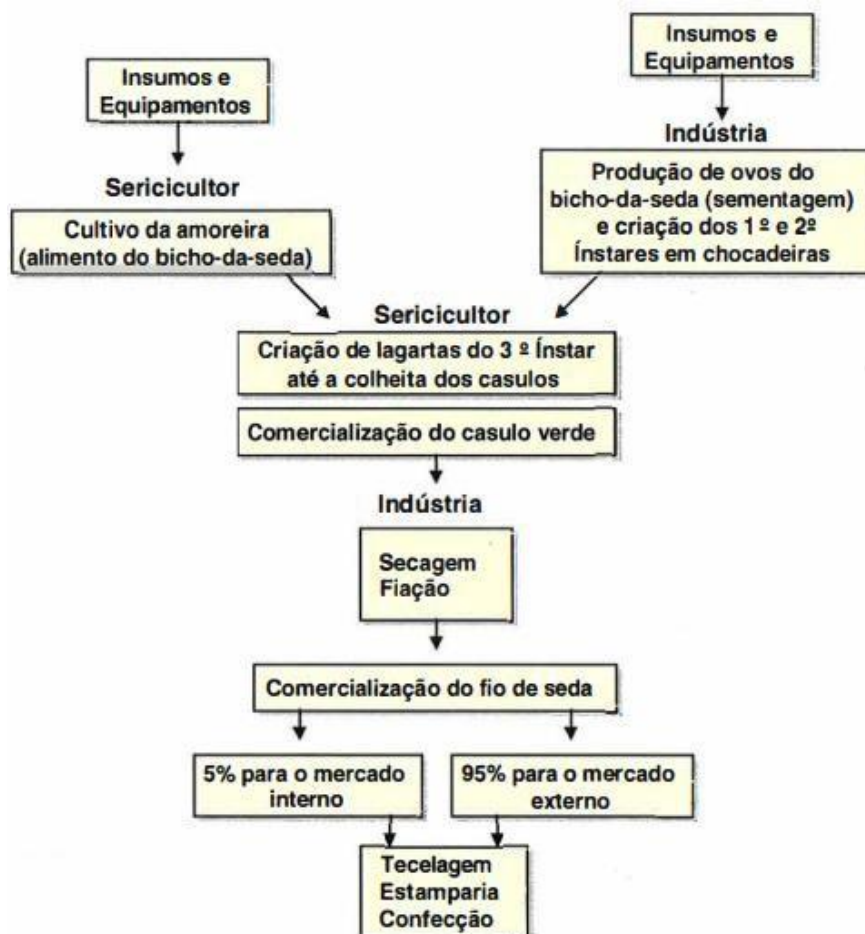
⁴Instituição: Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz:

E-mail: ngssilva03@gmail.com;

⁵Instituição: Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz:

E-mail: tianasilveria@fag.edu.br.

Figura 2 - Cadeia produtiva da Seda.



FONTE: Secretária de Agricultura e Abastecimento (SEAB), 2021.

O objetivo deste trabalho é demonstrar a cadeia produtiva da Seda, e como ela participa da economia do nosso meio. Apresentando dados de suma importância para base de dados de sua produção, processamento e comercialização.

2.METODOLOGIA

O levantamento dos dados consolidados foi realizado através de métodos bibliográficos, por meio de pesquisas através de, artigos, tabelas, livros, notícias, informações da Secretária da Agricultura e Abastecimento (SEAB), e o Departamento de Economia Rural (DERAL).

3.DISSCUSSÃO

A Tabela 1 refere-se aos resultados obtidos pela Secretária da Agricultura e do Abastecimento (SEAB) e Departamento de Economia Rural (DERAL), referente a safra entre 2017/2018. Consolidando os dados referentes aos principais países produtores de Seda em toneladas.

Tabela 1 - Principais países produtores de seda em t e %. Período de 2013 a 2017.

Posição	País	2013	2014	2015	2016	2017	2017 (%)
1	China	130.000	146.000	170.000	158.400	142.000	80,00
2	Índia	26.480	28.708	28.523	30.348	31.906	17,98
3	Uzbequistão	980	1.100	1.200	1.256	1.200	0,68
4	Tailândia	680	692	698	712	680	0,38
5	Brasil	550	560	600	650	600	0,34
6	Vietnã	475	420	450	523	520	0,29
7	Coreia do Norte	300	320	350	365	365	0,21
8	Irã	123	10	120	125	120	0,07
9	Bangladesh	43	45	44	44	41	0,02
10	Turquia	25	32	30	32	30	0,02
11	Japão	30	30	30	32	20	0,01
12	Bulgária	9	8	8	9	10	0,01
13	Outros	43	33	20	16	15	0,01
	Total	159.695	178.025	202.053	192.496	177.492	100

FONTE: Secretária de Agricultura e Abastecimento (SEAB), e Departamento de Economia Rural (DERAL), 2021.

Observa-se na Tabela 1 que a China é um dos maiores produtores de Seda do mundo, destacando-se em primeiro lugar com uma produção de 142 mil toneladas de Seda, logo a Índia está em segundo lugar com 31,9 mil toneladas. Já o Brasil no ranking mundial, posicionado em quinto lugar com produção de 600 toneladas.

Os maiores consumidores de Seda são Estados Unidos, Japão, Índia, França, Itália, China, Reino Unido, Suíça, Alemanha, Emirados Árabes Unidos, Coreia e Vietnã, conforme a SEAB e DERAL, (2018). A Tabela 2 demonstra dados levantados pela Secretária da Agricultura e do Abastecimento (SEAB) e Departamento de Economia Rural (DERAL), referente a safra entre 2012/2013 à 2017/2018.

Tabela 2 – Principais estados produtores de Casulos Verdes no Brasil. Período de 2012/2013 à 2017/2018.

Estados	Safra 2014/15		Safra 2015/16		Safra 2016/17		Safra 2017/18	
	Prod. Casulos (t)	% Verdes	Prod. Casulos (t)	% Verdes	Prod. Casulos (t)	% Verdes	Prod. Casulos (t)	% Verdes
PR	2.427	85	2.438	84	2.467	82	2.505	83
SP	320	11	340	12	375	13	375	12
MS	122	4	133	5	148	5	145	5
SC	0,47	0	0	0	0	0	0	0

FONTE: Secretária de Agricultura e Abastecimento (SEAB), e Departamento de Economia Rural (DERAL), 2021.

No Brasil, o Paraná é o estado que se destaca na produção de casulos verdes de Seda, como por exemplo na safra 2017/2018 que teve uma produção de 2.505 toneladas produzidas, sendo responsável por 83% da produção total do país, em seguida vem os estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul. Em seguida a Tabela 3 apresenta os dados levantados pela Secretária da Agricultura e do Abastecimento (SEAB) e Departamento de Economia Rural (DERAL), referente a safra entre 2017/2018.

Tabela 3 – Exportação brasileira de fios de Seda. Período de 2017 a setembro de 2018.

01/2017 até 12/2017			01/2018 até 09/2018		
US\$ milhões	Peso Líquido (t)	Preço	US\$ milhões	Peso Líquido (t)	Preço
32,00	532,46	60,10	24,33	336,36	72,33

FONTE: Secretária de Agricultura e Abastecimento (SEAB), e Departamento de Economia Rural (DERAL), 2021.

No ano de 2017, a exportação brasileira chegou em 532,46 toneladas de fios de Seda, gerando 32 milhões de US\$, a um preço de 60,10 US\$ FOB/kg, (FOB - Free On Board designa uma modalidade de repartição de responsabilidades,



Semana Acadêmica de Agronomia FAG
De 23 a 25 de Maio de 2022

direitos e custos entre comprador e vendedor, no comércio de mercadorias). No ano de 2018, a exportação foi menor em comparação ao ano anterior sendo exportado 336,36 toneladas, com um preço maior ao antecedente chegando aos 72,33 US\$ FOB/KG, concebendo 24,33 milhões de US\$. Contrapondo os dois anos teve uma oscilação de 196,1 toneladas de fio de Seda.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cadeia produtiva da seda e a sua industrialização são importantes para o desenvolvimento da economia brasileira, tanto na exportação quanto na venda de insumos e industrialização, e a sericicultura é uma atividade que vem crescendo e ganhando suporte no Brasil, principalmente na região do Paraná, atraindo a atenção de vários novos produtores.

6. REFERÊNCIAS

AGROSABER. **Brasil é o 6º maior produto mundial de Seda! Veja quem está à frente, 2020.** Disponível em: <https://agrosaber.com.br/brasil-e-o-6o-maior-produtor-mundial-de-seda-veja-quem-esta-a-frente/>. Acesso em: 24/03/2022.

ANDRADE, L. L. **Bicho-da-Seda, 2014.** Disponível em: <https://www.infoescola.com/insetos/bicho-da-seda/>. Acesso em: 24/03/2022.

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL (DERAL). **Cultura do Bicho-da-Seda volta a atrair produtores no Paraná, 2016.** Disponível em: <https://www.agricultura.pr.gov.br/Noticia/Cultura-do-bicho-da-seda-volta-atrair-produtores-no-Parana>. Acesso em: 26/03/2022.

MARCHINI, L.C. **Produção de casulos e qualidade do fio de bicho-da-seda (*Bombyx mori* L.), obtidas das interações entre épocas, tipos de esteiras e genótipos de amoreira (*Morus* sp.).** 2014. 1p, Tese (Doutorado em Entomologia) - Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Piracicaba, 2014.

MUNARI, O. **Produção de casulos e qualidade de fio de bicho-da-seda (*Bombyx mori* L.), obtidas das interações entre épocas, tipos de esteiras e genótipos de amoreira (*Morus* sp.).** 2001, 1p, Tese (Doutorado em Entomologia) - Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Piracicaba, 2000.

SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO (SEAB). **Paraná assume protagonismo global na rede que incentiva a produção de seda, 2021.** Disponível em: <https://www.agricultura.pr.gov.br/Noticia/Parana-assume-protagonismo-global-na-rede-que-incentiva-producao-de-seda>. Acesso em: 23/03/2022.

TEIXEIRA, S. **Criação do Bicho-da-Seda acasalamento, eclosão, alimentação, ecdise e limpeza da cama, 2022.** Disponível em: <https://www.cpt.com.br/artigos/criacao-do-bicho-da-seda-acasalamento-eclosao-alimentacao-ecdise-e-limpeza-da-cama>. Acesso em: 28/04/2022.